

No último dia à frente do Executivo, o então governador Agnelo Queiroz inaugurou o novo Centro Administrativo do Distrito Federal, em Taguatinga. Os 14 prédios, que começaram a ser construídos há dois anos em uma área de 182 mil metros quadrados, não têm móveis, internet nem telefone. A mudança deve ser definida pelo governador, Rodrigo Rollemberg, o qual a equipe demonstrou preocupação com a situação do novo Buritinga. Isso porque, com a estrutura inaugurada, o GDF passa a assumir um gasto mensal de, no mínimo, R$ 17 milhões com o aluguel, mesmo que o prédio não funcione, já que não foi prevista no consórcio para construção do local a compra de mobiliário. "É um absurdo que um governo que teve quatro anos para providenciar o mobiliário desse centro esteja recebendo o local sem estar pronto, sem condições de uso, e que vai gerar uma despesa grande mensal para o Distrito Federal. É esse tipo de irresponsabilidade que levou o DF ao desequilíbrio financeiro que nós temos", disse Rollemberg.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Isabella Formiga